

Preços Agropecuários: alta de 0,53% na primeira quadrissemana de junho

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 0,53% na primeira quadrissemana de junho de 2012. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) apresentou variação positiva de 1,40%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou em queda de 1,77% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana – Junho/2012.

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	0,53	1,26
IqPR-V	1,40	4,58
IqPR-A	-1,77	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR como o IqPR-V apresentam altas maiores e fecham positivamente em 1,26 e 4,58%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Junho de 2012

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação (%)	↑	↓
			1ª Mai/12	1ª Jun/12			
VEGETAL	Algodão	15 kg	52,23	51,16	- 2,05		6ª
	Amendoim	sc.25 kg	29,61	31,16	5,23	3ª	
	Arroz	sc.60 kg	31,29	34,40	9,94	2ª	
	Banana nanica	kg	0,7853	0,7520	- 4,24		3ª
	Batata	sc.50 kg	29,54	29,94	1,35	6ª	
	Café	sc.60 kg	366,00	366,98	0,27	9ª	
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5007	0,4994	- 0,26		10ª
	Feijão	sc.60 kg	184,03	180,97	- 1,67		7ª
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	—	—	—	—	—
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	11,53	9,77	- 15,23		1ª
	Milho	sc.60 kg	22,23	20,87	- 6,11		2ª
	Soja	sc.60 kg	52,02	54,43	4,64	4ª	
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	11,34	24,88	119,51	1ª	
Trigo	sc.60 kg	27,94	27,63	- 1,09		9ª	
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	95,18	93,67	- 1,58		8ª
	Carne de Frango	Kg	1,76	1,71	- 3,01		5ª
	Carne Suína	15 kg	42,18	43,58	3,31	5ª	
	Leite B	Litro	0,9233	0,9354	1,31	7ª	
	Leite C	Litro	0,8423	0,8453	0,36	8ª	
	Ovos	30 dz	45,91	44,03	- 4,09		4ª

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na primeira quadrissemana de junho foram: tomate para mesa (119,51%), arroz (9,94%), amendoim (5,23%), soja (4,64%) e carne suína (3,31%) (Tabela 2).

No tomate para mesa, a ocorrência de temperaturas amenas e chuvas que reduziram a oferta nas regiões produtoras nas últimas semanas associada a melhoria na qualidade do produto ofertado provocaram acentuada elevação de preços.

No mês das festas juninas aumenta o consumo de amendoim, pressionando seus preços para cima.

No caso do arroz, a redução da oferta ocasionada por uma safra menor no comparativo com o ano anterior e a manutenção de uma demanda firme no mercado internacional (com a desvalorização cambial) aumentaram as exportações do produto brasileiro e reajustaram os preços recebidos pelos arrozeiros.

Para a soja, os recentes impulsos de desvalorização da moeda brasileira, a manutenção da demanda chinesa e uma oferta no mercado mundial a curto prazo que não produzem a recuperação dos estoques são os principais itens que vêm garantindo preços elevados para o produto.

Na carne suína, o consumo firme no mercado interno e o ligeiro aumento das exportações (incluindo a retomada das compras pela Argentina) proporcionaram o acréscimo nas cotações.

Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: laranja para mesa (15,23%), milho (6,11%), banana nanica (4,24%), ovos (4,09%) e carne de frango (3,01%) (Tabela 2).

A falta de mercado para laranja para indústria (combinação de grande safra com queda nas exportações de suco) deixa poucas alternativas para o citricultor e derruba o preço da laranja para mesa.

A maior oferta de milho neste final de safra, o anúncio do USDA da previsão de safra recorde nos Estados Unidos e as pressões para que os produtores realizem vendas para honrar compromissos com o fim dos prazos dos financiamentos levaram à uma maior disponibilidade do produto e à queda dos preços internos.

Para os ovos, ainda sente-se os reflexos dos períodos pós-quaresma, quando houve retração do consumo que não permitiu a manutenção das cotações em valores maiores.

As baixas temperaturas prejudicam a qualidade da banana e reduzem a propensão ao seu consumo, levando à tradicional queda de preços nesta época do ano.

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 10 apresentaram queda (7 vegetais e 3 de origem animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/05/2012 a 08/06/2012 e base = 09/04/2012 a 08/05/2012.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>